

Relatório de Progresso Anual

(ANEXO 6)



ESCOLA SECUNDÁRIA da BOA NOVA – Leça da Palmeira

Leça da Palmeira, junho de 2025

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início setembro/2024 Fim setembro/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av. Combatentes da Grande Guerra S/N- 4450-641 Leça da Palmeira

Telef. 22 999 89 60

E-mail: escsecboanova@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Inês Marques Varandas Vilar

Tlm. 967 296 985

E-mail: inesvilar@esbn.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

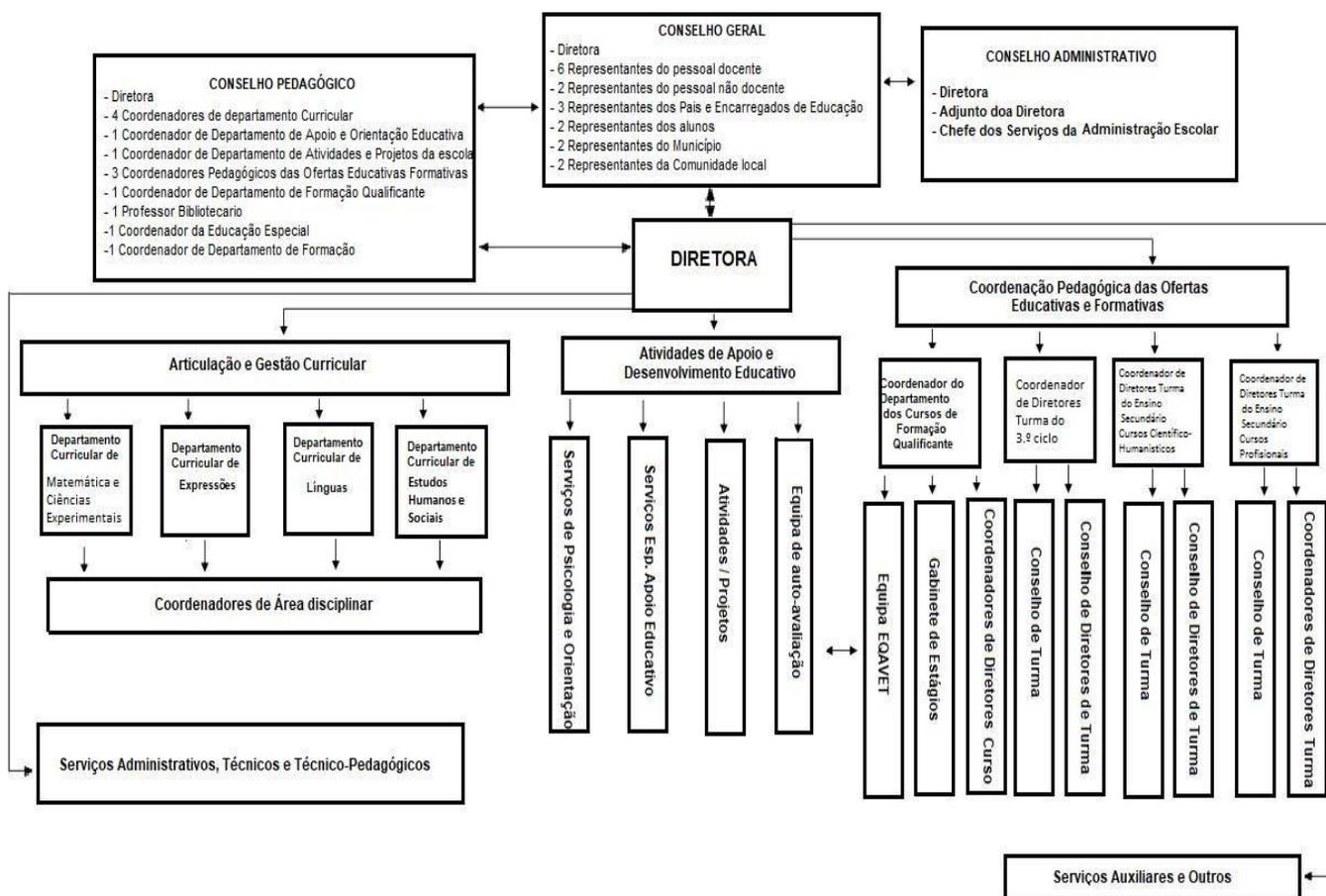
A **Missão** da ESBN será preparar/orientar cada indivíduo/aluno, no seu desenvolvimento e na sua capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, para interagir com o saber, com o outro e com o meio, segundo pressupostos de respeito e de responsabilidade.

Temos por **Visão** fazer mais e melhor, num múltiplo jogo de equilíbrios - entre exigência/excelência e afetividade, entre saberes, saber-fazer e ser/estar, entre indivíduo e grupo/sociedade.

Os **objetivos estratégicos** para a EFP da ESN são os seguintes:

- Melhorar os resultados escolares dos alunos, promovendo práticas pedagógicas orientadas para o sucesso escolar;
- Promover o desenvolvimento pessoal, a inclusão social e uma cidadania ativa, assim como a empregabilidade;
- Fomentar ambiente relacional de respeito e reconhecimento dos pontos fortes do outro;
- Envolver e comprometer alunos e EE na vida da Escolar e no percurso para o sucesso;
- Promover a formação e atualização científica, técnica e pedagógica de todos os atores educativos como também a sua participação em projetos/ programas internacionais;
- Estabelecer parcerias que possam ser potenciadoras/facilitadoras das aprendizagens.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Conselho Geral - É o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da ESNB, assegurando a participação e representação da Comunidade Educativa, no respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Diretora - É o órgão de administração e gestão da ESNB nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira, patrimonial, pessoal e organizacional conforme a lei. É coadjuvado no exercício das suas funções por (1) um subdiretor e por (1) um a (3) três adjuntos.

Conselho Pedagógico - É o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da ESNB, nos domínios pedagógico - didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente, com carácter estritamente profissional e constituído apenas por docentes.

Conselho Administrativo - É o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da escola, nos termos da legislação em vigor.

Departamentos Curriculares - São estruturas multidisciplinares responsáveis por assegurar a gestão e articulação curricular na aplicação dos programas e orientações curriculares e programáticos definidos a nível nacional.

Coordenador de Departamento Curricular - São da sua competência: propor ao Conselho Pedagógico, ouvido o Conselho de Subcoordenadores de grupos de recrutamento, a definição de critérios e de metas para a avaliação dos alunos; promover a troca de experiências e a cooperação entre professores do respetivo departamento; convocar e coordenar o Conselho de Subcoordenadores de grupo de recrutamento do respetivo departamento; participar na avaliação de desempenho do pessoal docente entre outras que lhe são atribuídas por lei.

Coordenadores dos Diretores de Turma - Asseguram a coordenação de ciclo e de cursos, existindo três Coordenadores dos Diretores de Turma: um do 3.º ciclo e dois do ensino secundário, sendo um dos cursos científico-humanísticos e outro dos cursos profissionais. Os Coordenadores dos Diretores de Turma são designados pelo Diretor, considerando a sua competência na dinamização e coordenação de projetos educativos.

Atividades de Apoio e Desenvolvimento Educativo - Têm como missão a de promover a existência de condições que assegurem a equidade e plena inclusão escolar dos alunos, em articulação com as estruturas de orientação educativa, compreendendo diversas áreas: apoio educativo; serviços de psicologia e orientação(SPO); serviço

de educação especial (SEE); Biblioteca escolar; organização e acompanhamento de atividades/projetos desenvolvidos na escola como ainda a avaliação interna (autoavaliação) enquanto instrumento de diagnóstico, de regulação e de promoção da qualidade, com vista à melhoria do serviço educativo.

Departamento dos Cursos de Formação Qualificante - É uma estrutura que colabora com o Conselho Pedagógico e com a Diretora e que visa assegurar a organização e a articulação curricular na aplicação dos planos de estudo definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa da Escola para os cursos de formação qualificante.

Coordenador de Departamento dos Cursos de Formação Qualificante - É designado pelo Diretor, de entre os Diretores de Curso que o compõem, que delega nele, parte das suas competências em matéria de coordenação dos cursos profissionais.

Diretor de Curso Profissional - É designado pela Direção da escola de entre os professores profissionalizados que lecionam as disciplinas da componente de formação tecnológica. Compete ao Diretor de Curso: assegurar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso; organizar e coordenar as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica; intervir no âmbito da orientação e acompanhamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP), nos termos previstos na referida portaria; assegurar a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano de trabalho e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos alunos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com o professor orientador e o tutor responsáveis pelo acompanhamento dos alunos entre demais competências previstas na lei.

Gabinete de Estágios - Tem como missão angariar e divulgar ofertas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT/Estágio) disponibilizadas por empresas e outras organizações, estabelecer contactos com empresas/organizações com vista à formação de parcerias e encaminhar os alunos para essas empresas/organizações em colaboração com os Diretores dos Cursos Profissionais e os professores responsáveis pelo acompanhamento dos alunos na FCT.

Equipa EQAVET - É a estrutura especializada de coordenação e acompanhamento da implementação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET), representada no Conselho Pedagógico pela Coordenadora do Departamento dos Cursos de Formação Qualificante.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	59	1 (10.º)	23	1 (10.º)	31
				1 (11.º)	20	1 (11.º)	23
				1 (12.º)	18	1 (12.º)	20
Curso Profissional nível 4	Técnico Comercial	2,5	38	½ (10.º)	10	½ (10.º)	14
				½ (11.º)	12	½ (11.º)	10
				1 (12.º)	17	½ (12.º)	13
Curso Profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	1,5	30	½ (10.º)	12	½ (10.º)	12
				½ (11.º)	11	½ (11.º)	12
						½ (12.º)	11

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo (2024/27) - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2024/05/PEE-2024-2027.pdf>

Regulamento Interno - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/reg_interno.pdf

Oferta formativa para a EFP ano letivo 2024/25 - <https://esbn.pt/cursos/>

Projetos e Atividades (2024/25) - <https://sites.google.com/esbn.pt/projetos-e-atividades-esbn/in%C3%ADcio>

Projeto Erasmus + ESNB - <https://sites.google.com/esbn.pt/projetos-e-atividades-esbn/projetos/erasmus-esbn>

Projeto – Clube de Programação e Robótica - <https://esbn.pt/projetos/#clube-de-programacao-e-robotica>

Projeto Educar para a Saúde - <https://sites.google.com/esbn.pt/projetos-e-atividades-esbn/projetos/educar-para-a-sa%C3%BAde>

Projeto Cultural de Escola - <https://esbn.pt/projetos/#projeto-cultural-da-escola>

Relatório da Avaliação Externa da ESNB - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/03/RelatorioESBoaNova.pdf>

Blogue da Biblioteca - <https://bibantonionobre.blogspot.com/search?updated-max=2022-05-02T12%3A56%3A00%2B01%3A00&max-results=7>

Regulamento dos Cursos Profissionais - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/documentos/02/GUIA_FuncionamentoCursosPROFISSIONAIS.pdf

Regulamento FCT - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/documentos/02/RegulamentodeFCT.pdf>

Regulamento PAP - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/RI_anexo_4_Regulamento_PAP_CursosProfissionais.pdf

Equipa EQAVET - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2025/05/EquipaEQAVET_ESBN.pdf

Documento Base - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Documento-Base_ESBN-EQAVET.pdf

Plano de Ação - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Plano-de-Acao_ESBN-EQAVET.pdf

Relatório do Operador - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Relatorio-Operador_EQAVET.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo de conformidade EQAVET, atribuído em 05/09/2022

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição de um Selo de Conformidade EQAVET. Como resultado desta verificação foram apresentadas, ainda algumas recomendações, que pautaram as melhorias na gestão da oferta EFP implementadas durante este ano letivo. As recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade encontram-se a seguir elencadas, assim como as respetivas evidências da concretização.

Recomendações	Evidências
<p>Consolidar o planeamento da sua oferta formativa, promovendo a realização de estudos prospetivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito online – Prosseguimento de Estudos/ Mercado de Trabalho. - Concertação Concelhia da Oferta Formativa. - Análise do Documento sobre o “Estudo de Diagnóstico de Necessidades de Qualificações Intermédias Área Metropolitana do Porto” (Documento de Apoio à Apresentação do Diagnóstico).
<p>Melhorar os processos de comunicação com os <i>stakeholders</i> através da disponibilização de informação mais sintética e resumida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Site institucional e Plataforma <i>Moodle</i> da Escola. - Atas das reuniões com os Diretores de Curso, Diretores e Turma e Docentes do Ensino Profissional.
<p>Promover um maior envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos no Sistema de Garantia de Qualidade, de forma mais alargada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões do Conselho Geral. - Inquéritos de satisfação: <ul style="list-style-type: none"> • aos Encarregados de Educação; • às Entidades Empregadoras; • às Entidades Promotoras da FCT.
<p>Melhorar o processo de participação dos <i>stakeholders</i> externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias necessárias na gestão da Escola através da promoção de reuniões ou de outras sedes de diálogo.</p>	<p>Protocolos celebrados ou a celebrar com as seguintes Instituições de Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ISCAP (instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto); - IPAM (Instituto Português de Administração de Marketing, Porto). <p>Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PROJETO “ERASMUS +”, KA122-VET (<i>Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training</i>); - PROJETO “ERASMUS+ ESNB”, KA120-VET (<i>Mobilidade de aprendentes e de pessoal</i>); - PROJETO CULTURAL de ESCOLA mediante diversas atividades de índole cultural e Social; - PROJETO MUNICIPAL - <i>Assembleia Municipal Jovem</i>.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET	Ciclos de Formação				Metas	
	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	1 Ano	3 Anos
Taxa de conclusão	71,4%	67,4%	82,1%	93,8%	75%	80%
- no tempo previsto (final ano civil)	66,7%	69,2%	65,8%	65,8%		
- após tempo previsto	4,8%	0%	0%	0%		
Taxa de desistência	19,1%	27,7%	26,4%	26,4%		
Taxa não aprovados	9,5%	3,1%	5,7%	10,3%		
Taxa de colocação no Mercado Trabalho	61,7%	56,4%	58,2%	54,2%	85%	82%
Taxa de Prosseguimentos estudos	35%	28,6%	28,5%	43,8%	15%	18%
Taxa de Empregabilidade	45%	51,6%	36,1%	56,2%	55%	60%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	35%	31,1%	13,2%	17,5%	47%	50%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	33,3%	22,7%			70%	80%
Taxa de satisfação dos empregadores	97,8%	100%	100%	100%	90%	100%
Taxa de satisfação sem ser na área de formação	0%	0%	0%	0%		
Taxa de satisfação na área de formação	97,8%	100%	100%	100%	90%	100%

Ciclo 2018/2021 fechado; Ciclos 2019/2022, 2020/2023 e 2021/2024 sujeitos a retificações.

Outros Indicadores utilizados	Ciclos de Formação				
	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024	
Taxa de não aprovados - Geral	10,7%	0,3%	5,7%	10,3%	
Comércio	17,2%	0,5%	11,1%	14,3%	
Informática	3,7%	0%	5,9%	6,3%	
Saúde	10,7%	0,4%	0%	a)	
Taxa falta de assiduidade escolar - Geral	Meta 10%	3,1%	4,4%	0,6%	10,2%
Comércio		8,7%	7,1%	0%	20,3%
Informática		0,1%	1,4%	1,9%	0%
Saúde		0,5%	4,8%	0%	a)
Taxa sucesso geral/ componentes	Meta 75%	97,4%	100%	99,2%	96,5%
Sociocultural(Com.+Inf.+Saúde)/3	70%	97,9%	100%	99,6%	95,9%
Científica(Com.+Inf.+Saúde)/3	75%	96,5%	100%	98,7%	97,4%
Tecnológica(Com.+Inf.+Saúde)/3	80%	97,8%	100%	99,4%	96,2%
FCT(Com.+Inf.+Saúde)/3	90%	90,3%	91,7%	85,9%	93,1%
PAP(Com.+Inf.+Saúde)/3	80%	88,4%	89,9%	89,3%	96,2%
Média das avaliações em FCT - Geral	Meta 17,5	17,4	17,7	17,8	18,5
Comércio		17,9	18,1	18,0	18,6
Informática		16,6	17,3	17,4	18,4
Saúde		17,8	17,7	17,9	a)
Taxa alunos com 15 ou mais valores na FCT	Meta 90%	78,5%	90,4%	85,2%	89,9%
Comércio		64%	88,9%	88,9%	92,3%
Informática		77%	87,5%	66,7%	87,5%
Saúde		94,4%	94,7%	100%	a)

a) Não abriu

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
Indicador Eqavet 4	Taxa de conclusão	Reduzir a taxa desistência	Reduzir, no máximo de 20%, a taxa de desistência nos cursos profissionais.
		Reduzir a taxa não aprovação	Diminuir a taxa de não aprovação nos cursos profissionais.
Indicador Eqavet 5	Taxa de colocação dos diplomados. Taxa de empregabilidade Taxa de empregabilidade na área de formação	Aumentar a empregabilidade	Aumentar as taxas de empregabilidade (geral) e da área de formação.
		Aumentar o nº de alunos que prosseguem estudos	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.
Indicador Eqavet 6	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Aumentar a taxa de avaliação dos alunos empregados pelos empregadores	Aumentar a participação dos empregadores no processo de avaliação da satisfação dos alunos no trabalho.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Taxa de conclusão	Redução do abandono escolar/desistência	<p>Registo de elementos de risco:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situações de incumprimento como faltas, recusa no cumprimento das tarefas propostas e/ou comportamento perturbador; - Situação socioeconómica mediante o acompanhamento pelo Diretor de Turma e de Curso e reuniões extraordinárias com os EE, sempre que tal se justifique, como ainda o encaminhamento para o SPO; - Módulos em atraso e faltas injustificadas; - Propor a participação ativa nos projetos desenvolvidos pela ESNB: <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Cultural de Escola; - Projeto Erasmus+ ESNB; - Projetos da Biblioteca; - “Semana alternativa “(uma por período) e o “Dia da Escola”; - “À Descoberta da Boa Nova” (Mostra Formativa da Escola); - Campanha de angariação de bens alimentares no âmbito “Espaço Solidário” (União das juntas de Freguesias Matosinhos/Leça da Palmeira); - Clube de “Programação e Robótica”. 	10/2024	6/2025

	Inexistência de não aprovados	<p>Implementar uma comunicação eficaz com os alunos que terminaram o ciclo de formação sem aprovação através:</p> <ul style="list-style-type: none"> - do contacto com os alunos via telefone/e-mail; - de um plano de estudo de apoio a estes alunos. 	9/2024	6/2025
Taxa de colocação	Aumento do número de alunos empregados e/ou que prosseguem estudos	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar visitas de estudo a empresas/organizações, parceiros potenciais da Formação Tecnológica, de forma a intensificar o envolvimento da escola e o mercado empresarial; - Reforçar as parcerias com Instituições de Ensino Superior: <ul style="list-style-type: none"> • Concretização de iniciativas de carácter científico; • Iniciativas pedagógicas e culturais, sob a forma de <i>workshops</i>; • Partilha de testemunhos de alunos; • Participação em projetos de investigação. - Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazerem sessões técnicas; - Intensificar o relacionamento com as empresas do meio envolvente à ESBN; - Incrementar novas parcerias com entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho; - Proceder à recolha de sugestões e recomendações através de Inquéritos online às entidades promotoras de estágio; 	10/2024	6/2025

		<p>- Desenvolver nas disciplinas da componente tecnológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Competências nomeadamente as <i>soft skills</i>; • Criação de um portefólio do aluno; • Elaboração do CV/Europass em Português, Inglês e Francês. <p>- Proceder a uma sessão sobre técnicas de “procura de emprego” e à simulação de entrevistas de emprego;</p> <p>- Escolha criteriosa na atribuição de cada aluno ao local onde efetuará a FCT;</p> <p>- Encaminhamento para o SPO dos alunos do último ano de formação a fim de serem esclarecidos/orientados nas várias hipóteses de formação superior.]</p>		
<p>[Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores]</p>	<p>[Aumento da participação dos empregadores no processo de avaliação da satisfação dos alunos no trabalho]</p>	<p>[- Estabelecer e fomentar “Pontes” entre os alunos que concluíram o curso e a Escola no que concerne a ofertas de trabalho disponíveis mediante a elaboração do <i>curriculum vitae</i> e a preparação para entrevistas ao 1.º emprego;</p> <p>- Recolher antecipadamente as sugestões e recomendações feitas pelas empresas onde os alunos irão estagiar e onde poderão, potencialmente, ficar a trabalhar;</p> <p>- Providenciar a realização de sessões técnicas que tragam empresários/técnicos à escola.]</p>	<p>[[]]</p>	<p>[[]]</p>

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Fase de planeamento

No âmbito do processo de monitorização e melhoria contínua da qualidade da formação profissional, foram realizadas, em abril de 2024, as reuniões dos Conselhos de Turma do Ensino e Formação Profissional (EFP). Estas sessões permitiram proceder à análise dos resultados intermédios dos indicadores selecionados, bem como à recolha de sugestões de melhoria com vista ao aperfeiçoamento das práticas educativas e organizativas. Posteriormente, em junho de 2024, foi delineada a oferta formativa para o ano letivo 2024/2025, com base em diferentes fontes de informação e processos de consulta, nomeadamente a Área Metropolitana do Porto (AMP), através do seu Conselho Metropolitano e do Conselho Consultivo Estratégico para a Educação e Formação Profissional que em colaboração com os Municípios concertaram a oferta formativa na Rede Concelhia; o Estudo de Diagnóstico de Necessidades de Qualificações Intermédias da Área Metropolitana do Porto; o estudo interno de caracterização e planeamento realizado em janeiro de 2020; a concertação da oferta formativa na Rede Concelhia; a consulta aos *stakeholders* internos, através de reuniões com os diferentes grupos disciplinares e com o Conselho Pedagógico (CP); e a auscultação dos *stakeholders* externos, como o Conselho Geral (CG), os parceiros da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e os Encarregados de Educação (EE), através da aplicação de inquéritos.

Importa ainda referir que, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação, apenas foi autorizada a abertura de meia turma do Curso Técnico Comercial e meia turma do Curso Auxiliar de Saúde, as quais funcionarão de forma conjunta na componente sociocultural.

Em julho de 2024, foi elaborado o relatório final do ano letivo 2023/24. Este processo de autoavaliação que tem por base a informação produzida pela análise dos indicadores selecionados e as conclusões dos inquéritos realizados aos *stakeholders* internos e *externos*, depois de aprovado em CP e no CG foi colocado no site institucional da escola e na plataforma *Moodle* tornando-se desta forma visível a toda a comunidade escolar. Relatório esse que teve em conta as recomendações das peritas para a melhoria do processo de garantia de qualidade do EFP da ESNB, e tendo ainda por objetivo alargar o leque de projetos de forma a envolver toda a comunidade, ao nível local, regional e internacional.

Fase de implementação

Os procedimentos que asseguram o cumprimento dos objetivos definidos foram postos em prática. Os *stakeholders* internos foram sensibilizados para o seu papel na implementação do processo de certificação de qualidade. Promoveu-se a cooperação com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na escola, na escolha de parcerias eficazes, colaborantes e diversificadas, e ainda se estabeleceram novos protocolos com empresas da região, tendo em conta as necessidades de integração dos alunos nos diferentes contextos.

As parcerias desenvolvidas no âmbito da FCT foram organizadas de acordo com o plano de estágio de turma e perfil do aluno, com atividades conjuntas entre as empresas parceiras e os orientadores de estágio, reuniões periódicas e de monitorização das ações para adequar as situações formativas e os objetivos definidos. Foram reforçadas as parcerias de âmbito local, regional, nacional e internacional.

A nível local – no âmbito da atividade “À Descoberta da Boa Nova”, os alunos dos cursos profissionais desempenharam um papel fundamental na divulgação da oferta educativa dos Cursos de Educação e Formação Profissional. Esta iniciativa, dirigida aos alunos do 9.º ano das escolas do concelho, teve como principal objetivo dar a conhecer as diferentes áreas de formação profissional disponíveis na nossa instituição.

Ao longo da atividade, os alunos dos cursos profissionais partilharam as suas experiências, demonstraram competências adquiridas e promoveram, de forma dinâmica e envolvente, os benefícios de uma formação mais prática e orientada para o mercado de trabalho. Através de apresentações, demonstrações e momentos de interação, foi possível motivar os alunos do 9.º ano a refletirem sobre as suas opções futuras, contribuindo para escolhas mais informadas e alinhadas com os seus interesses e aptidões. A iniciativa revelou-se um verdadeiro sucesso, reforçando a importância de envolver os próprios alunos na promoção da escola e dos seus cursos, criando assim um ambiente de proximidade, partilha e inspiração.

A nível regional – a parceria com o Instituto de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) foi mantida, tendo como objetivo promover os seus recursos materiais e humanos e a vocação de cada uma das entidades de modo a estabelecer, no plano científico e no plano pedagógico, relações de intercâmbio. Destaca-se ainda, uma grande diversidade de atividades que estimularam o interesse e a participação ativa dos alunos proporcionando um ambiente dinâmico, onde cada aluno pode encontrar o seu espaço para desenvolver talentos, descobrir paixões e/ou ampliar horizontes, refletindo a dinâmica envolvente da Escola. Neste domínio salienta-se as visitas de estudo realizadas ao Instituto Superior de Engenharia do Porto, à “Qualifica” (Feira de Educação, Formação e Juventude – Exponor/Matosinhos), ao “Museu da Escola Superior de Enfermagem do Porto”, ao bloco de partos do Hospital

Pedro Hispano, à Exposição sobre o “Corpo Humano” (Alfândega do Porto), à Escola Hospital Santa Maria e ao Hospital Magalhães Lemos (Porto), ao museu “Skype” (museu da saúde e medicina em Aveiro), e ainda a ações de sensibilização como "Segurança e Saúde no Trabalho: Riscos Profissionais" (dinamizada pela Autoridade para as Condições do Trabalho - ACT), “Sensibilizar os jovens sobre oportunidades de aprendizagem de mobilidade e incentivá-los a tornarem-se cidadãos ativos” (ESBN), “Jornadas de Saúde”, “Hard e soft skills - O que um empregador pode procurar em mim?”, sobre o Projeto “Erasmus + ESBN”, “Formação sobre epilepsia” (Dr. António Costa, Interno de Formação Específica de Neurologia do Hospital de Santo António) como também diversas palestras evidenciando-se a Palestra sobre “a diabetes” (Enfermeiras do Centro de Saúde de Leça da Palmeira), entre muitas outras. Acresce ainda outras atividades de grande relevância nomeadamente, a visita à WEB SUMMIT associada à cibersegurança e Inteligência Artificial e o seu impacto na indústria e nos negócios como ainda a visita realizada à Universidade Portucalense para assistir à conferência sobre “Inteligência Artificial: Generativa ou Degenerativa” e ainda a participação no concurso “Inventar a Alimentação do Futuro”, uma iniciativa da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, entre outras.

A nível nacional – deu-se continuidade ao Projeto Cultural de Escola (PCE) baseado num programa cultural para a fruição e produção cultural, que integra a diversidade de manifestações e linguagens artísticas, promovendo a sua relação com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, património natural e edificado, artistas, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a sua execução.

A nível internacional - deu-se continuidade ao projeto “ERASMUS+ ESBN”, KA122-VET – *Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training* - programa já com a existência de três anos consecutivos (incluindo o ano letivo em curso) destinado à educação, formação, juventude e o desporto na Europa com o objetivo dos nossos alunos/formandos, através de oportunidades de mobilidade internacional, participarem numa experiência de Aprendizagem/ Formação em Contexto de Trabalho (FCT) noutros países, adquirindo novas competências para novos desafios, melhorar as habilidades linguísticas, a autoconfiança e autonomia. No âmbito deste projeto, foram mobilizados para o presente ano letivo (2025) um total de 15 alunos dos Cursos Profissionais (11º ano e 12ºano), para as cidades de Rovigo (Itália) e La Valleta (Malta).

Foi ainda concretizada a adesão/ acreditação da ESBN ao projeto “ERASMUS+ ESBN”, KA120-VET - plano estratégico de mobilidade para Aprendizagem, também voltada para a Educação e Formação Profissional (VET - *Vocational Education and Training*), que proporcionará oportunidades oferecidas a alunos, estagiários, assim como a docentes, formadores, entre outros, para participarem numa experiência de aprendizagem, e/ou profissional (*Mobilidade de aprendentes e de pessoal*). Reforça-se a dimensão europeia deste tipo de ensino mediante

experiências internacionais ao promoverem autonomia, resiliência e adaptabilidade para além de competências técnicas e interculturais e ainda valores como inclusão. Desta forma, procura-se preparar os alunos para desafios futuros e, concomitantemente, às exigências do mercado global. A escola procura assim, obter uma maior experiência acumulada nestes tipos de Projetos “Erasmus+” pelo que tenderá fortalecer a formação profissional, a imagem da escola e sua internacionalização como ainda a credibilidades dos seus cursos. Neste sentido, contribui para a diminuição do estigma social ainda associado a estes cursos tendo-se apostado numa diversidade de atividades e iniciativas, com destaque para os Projetos “Erasmus+” que têm demonstrado ser um poderoso instrumento de transformação e reconhecimento do ensino profissional. Iniciativas que dão visibilidade às oportunidades proporcionadas pelos cursos profissionais, desmistificando preconceitos e evidenciando o seu papel crucial na formação profissional dos seus alunos.

Fase de avaliação

A autoavaliação e monitorização da atividade desenvolvida pela ESNB na EFP fazem parte dos procedimentos que asseguram o cumprimento das metas estipuladas, implementando-se metodologias para deteção de potenciais desvios utilizando um mapa de monitorização onde são acompanhados os indicadores EQAVET e outros Indicadores de Avaliação. Nas reuniões dos Conselhos de Turma, do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, através dos mapas de monitorização de indicadores, avaliam o sucesso/insucesso, a assiduidade, o abandono escolar, entre outros. São realizadas reuniões intermédias, orientadas pelo Diretor de Curso que acompanham mais detalhadamente os resultados obtidos e com a técnica dos SPO, em situações particulares. Os *stakeholders* internos e externos intervêm no momento da avaliação através de inquéritos de satisfação com periodicidade anual (Alunos, Estagiários, Professores, Encarregados de Educação, Entidades de acolhimento da FCT, Empregadores) e *feedback* de carácter mais informal, de maior regularidade. Os alunos envolveram-se nos projetos desenvolvidos e apresentaram propostas a nível de atividades curriculares e extracurriculares. O Projeto Cultural de Escola “, continua a ter grande adesão e participação com uma avaliação muito positiva por parte dos alunos.

Relativamente ao projeto “ERASMUS+ ESNB” KA122-VET, 2024, foi considerado um sucesso para todos os intervenientes envolvidos, alunos, Professores, Encarregados de Educação e outros *stakeholders*, com particular destaque a formação realizada pela 1.ª vez em Malta.

Fase de revisão

A revisão anual é feita através do relatório de autoavaliação final, sustentada pelo relatório intermédio, e pelos inquéritos de satisfação aplicados aos *stakeholders* internos e externos, que garante o acompanhamento das práticas de gestão e melhorias implementadas, rever potenciais melhorias a implementar no planeamento do ano letivo seguinte. No relatório final, são considerados os resultados dos inquéritos de satisfação dos *stakeholders* internos e externos, resultados dos indicadores utilizados e respetivas ações, em resposta a eventuais desvios. A participação dos *stakeholders* na contextualização de resultados e consensualização de eventuais ações de melhoria constam do plano de melhoria seguinte, nomeadamente a participação ativa dos alunos do Ensino e Formação Profissional nos diversos projetos.

Ainda no âmbito do processo de monitorização da qualidade dos cursos profissionais, foi realizada uma análise documental baseada nos dados recolhidos através dos inquéritos de satisfação aplicados aos *stakeholders* externos, nomeadamente aos empregadores e entidades de acolhimento da FCT.

Os resultados obtidos não indicam a necessidade de introduzir alterações imediatas à organização ou conteúdos dos cursos, uma vez que o feedback recolhido foi considerado representativo e suficiente. Este nível de participação e retorno positivo foi possível graças ao empenho e persistência demonstrados pelos Diretores dos Cursos Profissionais, que promoveram ativamente a colaboração com as entidades parceiras, cujas sugestões de melhoria foram valorizadas e integradas no processo formativo. Entre as várias sugestões apresentadas nos formulários que se encontram no site da Escola, destacamos, nomeadamente: a necessidade de adequar a formação base à constante evolução tecnológica e ao panorama atual de cibersegurança; alinhar o currículo com as exigências da área de cibersegurança e com as tecnologias emergentes no setor das TIC; bem como promover competências transversais relevantes, como a elaboração de CVs e a redação de emails institucionais, facilitando a procura ativa e autónoma de emprego por parte dos alunos. Estas recomendações refletem não só o empenho das entidades envolvidas, mas também o bom trabalho realizado pela escola, evidenciando a excelente qualidade da maioria dos seus estagiários.

Acresce que no âmbito da análise do prosseguimento de estudos tem-se constatado uma tendência crescente dos alunos em prosseguir os estudos, uma média de 34% nos últimos quatro Ciclos de Formação (18/21, 19/22, 20/23 e 21/24). Com o intuito de verificar se esta propensão se mantém entre os atuais alunos, foi realizado no ano letivo em curso (2024/25) um inquérito online¹. Os resultados obtidos de 69 estudantes (11.º ano e 12.º ano)

¹ Inquérito online relativo a “Prosseguimento de estudos ou Mercado de trabalho” -

<https://docs.google.com/forms/d/1NuwmCi1fpdK6AvOUHJkOkzT91N8Rk57MxncjzdVLI/edit#responses>

confirmam a continuidade desta tendência, demonstrando que a percentagem de alunos que pretendem prosseguir os estudos se enquadra na percentagem anteriormente identificada. Verificou-se que os alunos que pretendem dar continuidade aos estudos ascende a 40,5% (24,6% no ensino superior e 15,9% numa especialização pós-secundária) face aqueles que gostariam de ingressar diretamente no mercado de trabalho, 42%. Vários fatores, segundo o nosso inquérito, justificam essa opção. Em primeiro lugar, muitos alunos percebem que um nível de qualificação superior pode proporcionar melhores oportunidades de emprego e salários mais atrativos a longo prazo. Com o aumento da competitividade no mercado de trabalho, a obtenção de um diploma de Ensino Superior pode representar uma vantagem significativa (52,5%). Em segundo lugar, os alunos parecem valorizar a aprendizagem contínua uma vez que pretendem aprofundar os seus conhecimentos (32,5%). Em terceiro lugar, o interesse no prosseguimento de estudos assenta na possibilidade de abrir novas oportunidades profissionais, incluindo o acesso a funções de maior responsabilidade, reconhecimento e prestígio (15%). Por último, esperam um maior apoio da escola na tomada de decisão dos alunos disponibilizando para o efeito, mais sessões de orientação profissional (34,8%) como também testemunhos de ex-alunos e profissionais da área (21,7%).

Estes dados reforçam a importância dos Cursos Profissionais enquanto vias de qualificação que não apenas preparam os alunos para a inserção no mercado de trabalho, mas também proporcionam bases sólidas para a progressão académica, pois refletem uma estratégia consciente dos alunos para melhorar as suas perspetivas profissionais e alcançar maior estabilidade e reconhecimento na sua área de atuação.

Assim, em termos de garantir uma melhoria contínua dos cursos profissionais, a Escola pode adotar diversas estratégias na preparação dos seus alunos com o intuito de facilitar a sua entrada no ensino superior. Nesse sentido, perspetiva-se algumas medidas que incluem: um reforço das disciplinas consideradas nucleares, oferecendo apoio pedagógico adicional para os alunos que necessitem nessas áreas; um maior Acompanhamento e Orientação Vocacional, disponibilizando mais sessões de orientação para ajudar os alunos a escolher cursos superiores/ especialização adequados ao seu perfil e interesses; incrementar parcerias com instituições do ensino superior e incentivar o desenvolvimento de competências académicas, mediante o reforço do pensamento crítico, autonomia no estudo e metodologias ativas de ensino. Com essas medidas, a Escola pode reforçar o seu apoio numa transição mais tranquila e bem-sucedida dos alunos dos cursos profissionais para o ensino superior.

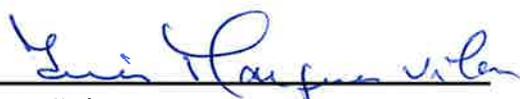
Elevar a taxa de prosseguimento de estudos reforça a perceção do ensino profissional como uma via de excelência e não como uma alternativa secundária ao ensino regular. Esta valorização pode contribuir para um maior

reconhecimento social e institucional dos cursos profissionais ministrados na ESBN, incentivando mais alunos e famílias a optarem por este percurso com confiança.

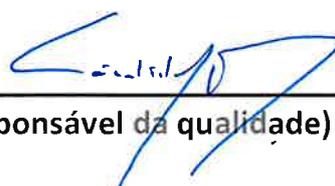
Em termos de síntese, a Escola Secundária da Boa Nova, tem continuado a ministrar uma Formação de Qualidade, assente no princípio de melhoria contínua de eficiência da sua Oferta Formativa – uma Escola de Todos e para Todos. Nesse sentido, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem vindo a implicar o envolvimento de todos os *stakeholders* internos e externos, criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do Ensino Profissional.

Consideramos que os objetivos delineados têm sido maioritariamente atingidos e que toda a atividade da Escola evidencia boas práticas para assegurar a continuidade deste processo de modo a atingir a Qualidade preconizada. Não obstante, estamos convictos da necessidade de continuar a melhorar a nossa comunicação interna e externa e dar maior visibilidade aos processos decorrentes do desenvolvimento das diversas atividades e participação em Projetos Locais/Regionais, Nacionais e Internacionais, reforçando a qualidade da formação profissional, a melhoria dos resultados escolares, a valorização da natureza prática dos cursos, à qualidade do estágio (FCT) e à promoção do sucesso educativo dos nossos alunos e à formação ao longo da vida. Este compromisso com a Educação e Formação Profissional contribuirá para reforçar um sistema de ensino mais inclusivo, dinâmico e alinhado com as exigências do futuro.

Os Relatores



(Direção)



(Responsável da qualidade)

Leça da Palmeira, 4 de junho de 2025